

FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ATUANTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Kathelen J. Fernandes da Silva¹, Josei Karly S. C. Motta², Adriele Cristina Gomes Dias³, Larissa Rocha de Moura Fial⁴,
Maria Eduarda Silva⁵

¹E-mail: kathelenfds@gmail.com; ²E-mail: josei.motta@estacio.br; ³E-mail: adrielly.cristina@hotmail.com; ⁴E-mail: larissaoliveira3m@icloud.com;
⁵E-mail: duda.eduarda8689@gmail.com

Introdução: O surgimento da nomenclatura Burnout com seu significado Burn: queimar-se e Out: fora, ou seja, queimar-se de dentro para fora, ocorreu em 1969 por Schaufeli & Ezzmann tornando-se objeto de publicação do psicanalista alemão Freudenberger, que a definiu como “um estado de esgotamento físico e mental cuja causa está intimamente ligada à vida profissional”. Ao longo dos anos pode-se observar o crescente aumento nos casos de Síndrome de Burnout (SB) nos trabalhadores da Saúde em todo o mundo, o que chamou a atenção da Organização Mundial de Saúde (OMS), tornando a SB como uma doença a ser inserida no Classificação Internacional de Doença (CID). A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é classificada pelo Ministério da Saúde (MS), como um ambiente laboral com alta taxa de complexidade, onde os profissionais da Enfermagem, estão vulneráveis a desenvolver a Síndrome de Burnout, pois os fatores estressores envolvem o local de trabalho, levando esses profissionais ao desgaste emocional, físico e psíquico. **Objetivo:** Descrever os fatores desencadeantes e o impacto da SB, nos enfermeiros e técnicos de enfermagem, atuantes em UTIs adulto nacionais. **Material e Método:** Refere-se a uma revisão integrativa qualitativa caracterizada pela busca ordenada e sistematizada. Para levantamento dos artigos foi realizado busca online na Biblioteca Virtual (BVS), MEDLINE, PUBMED e SCIELO, no período de dezembro de 2020 a março de 2021. Os critérios de inclusão foram: textos publicados em português ou inglês; disponíveis na íntegra; que utilizavam no tema ou em seu resumo os DeCS; pesquisas realizadas com enfermeiros e técnicos de enfermagem intensivistas em UTIs adulto em território nacional; com data de publicação entre 2015 a 2020. O critério de exclusão foram artigos que fizeram fuga ao tema. **Resultado e Discussão:** Os estudos demonstraram, que o constante contato com estressores laborais como: carga horária excessiva, relacionamento interpessoal, ambiente de trabalho, contribui para o surgimento da SB ou do Esgotamento Profissional (EP), nos enfermeiros e técnicos de enfermagem intensivistas. **Conclusão:** Constatou-se, que o constante contato com os estressores laborais e a execução de multitarefas, contribui diretamente para o desenvolvimento da SB ou EP, comprometendo a qualidade de vida e as relações interpessoais desses profissionais. **Implicações para Enfermagem:** A SB pode levar os Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, a despersonalização, redução na qualidade do atendimento prestado ao paciente, declínio na relação interpessoal entre a equipe de Enfermagem, impactos na qualidade de vida e desempenho profissional.

Descritores: Equipe de Enfermagem, Esgotamento Profissional, Unidade de Terapia Intensiva.